

Núcleo familiar do Padre Martins Capela (1842-1925)

Casa de Silvestre – Carvalheira – Terras de Bouro

O núcleo familiar do Padre Martins Capela configura um caso clássico de uma família tradicional do Minho. Assente na posse e exploração agrícola de pequenos terrenos para uma subsistência económica autónoma, toda a vida se fazia em torno de um lar ou casa de família. Os laços familiares eram fortes como eram fortes as vidas para arrancarem aos pequenos terrenos o sustento. Quem não casava poderia ficar na casa de família e colaborava na sua manutenção, o que aconteceu com as tias paternas do Padre Martins Capela. Quem casava ou ficava com a casa ou saía para formar uma outra casa de família ou então partia para as “sete partidas do mundo”, tal como aconteceu com os irmãos do Padre Martins Capela que não seguiram a vida religiosa.

O núcleo familiar do Padre Martins Capela teve um peso muito grande na sua formação. Esse núcleo assentou inicialmente nos avós e tias paternas uma vez que os pais eram pouco mais que adolescentes: o pai teria 16 anos e a mãe 15. Predominaram os “velhos” na infância do Padre Martins Capela, destacando-se o seu avô paterno António José que foi Alferes do Regimento de Milícias de Ponte da Barca. O tio-avô-paterno Padre Manuel José Martins foi o seu primeiro professor de latim. Do lado materno, embora não vivendo na mesma casa, destacamos os tios juízes, em particular o tio Manuel José Dias Salgado e Carneiro que foi conselheiro para os seus primeiros voos literários.

O Padre Martins Capela, após a implantação da República em 1910 e depois de se entender com o seu irmão Alexandre Silvestre, senhor da casa de Silvestre, regressou ao seio da família e aí faleceu em 1925. Assim, o Padre Martins Capela teve um núcleo familiar que o recebeu e educou na infância, adolescência e juventude e um núcleo familiar que o acolheu e amparou na velhice.

A seguir apresentamos esquematicamente o núcleo familiar de Martins Capela para que se registem os elementos que o compõem com as suas idades, estados e ocupações. Porque a investigação ainda não se debruçou criteriosamente sobre o assunto, os elementos apresentados são uma parte e não o todo. Quando se apresenta uma data com interrogação é porque ela ainda não foi confirmada por documento.

A apresentação de um núcleo familiar através de uma árvore ou esquema é a melhor forma de o fazer, o que não acontece aqui.

Agradecemos todas as informações que poderão completar o presente núcleo familiar.



- Irmãos do Padre Manuel José Martins Capela (28/10/1842 – 3/11/1925):

- António (? - ?) – Lavrador, solteiro e sem descendência.
- José Manuel (2/9/1846 - ?) – Lavrador e professor primário.
- Maria do Carmo (? - ?) – Falecida em criança.
- Rosa de Jesus (? 1850? - ?) – Religiosa hospitaleira (Soror Mariana Bernarda de S. José). Consta que faleceu na Holanda para onde foi após a Revolução Republicana do 5 de Outubro de 1910.
- Ana Teresa (? - ?) – Solteira e sem descendência.
- Clementina da Graça (? - ?) – Falecida em criança.
- João Hipólito (18/8/1861 – 4/2/1933) – Padre. Foi pároco de S. João do Campo e Goães-Amares.

- Maria da Anunciação (? 1864? – 4/12/1914) – Religiosa Hospitalaria. (Contraiu a febre tifóide e ficou demente e acamada durante anos.)
- Alberto (? - ?) – Emigrante no Brasil onde morreu. Parece ter deixado descendência.
- Hilário (? - ?) – Falecido em criança.
- Alexandre Silvestre (? - ?) – Lavrador. Herdeiro da Casa de Silvestre. Casou com Angelina Pires de Carvalho e tiveram vários filhos

- País:

- António Joaquim Martins Capela (? 1825? – 29/4/1897) (lavrador e proprietário da Casa de Silvestre) e Maria Custódia Rodrigues Salgado e Carneiro (20/12/1826 – 28/1/1886). Casaram em 14/8/1841.

- Tios paternos:

- Maria Rosa Martins (? 1810? – 14/1/1896) – Solteira.
- Ana Teresa ? (? 1813? – 2/2/1896) – Solteira.

- Tios maternos:

- Manuel José Dias Salgado e Carneiro (? 1832? – 11/11/1911) – Juiz de 2.ª instância; Juiz Desembargador. Em 1909? foi nomeado Presidente da Relação do Porto. Após a implantação da República foi demitido por Afonso Costa. Solteiro.
- António Manuel Dias Salgado e Carneiro (? - ?) – Juiz de 3.ª instância.
- Florinda ? (? - ?) - Solteira.
- ? - Solteira

- Avós paternos:

- Maria José Fernandes (? - ?) e António José Martins Capela (? - ?) – Alferes, em 1828, do Regimento de Milícias de Ponte da Barca que se distinguiu durante as Campanhas da Península (1807-1814).

- Avós maternos:

- Maria Custódia Rodrigues (? - ?) – natural de Chamoim – e Manuel José Dias Salgado e Carneiro (? - ?). Casaram em Carvalheira no dia 27/9/1824.

- Tios-avós paternos:

- Manuel José Martins (? - ?) – Padre.
- Maria Martins (? - ?)

Amaro Carvalho da Silva
12-Set-2010

